

fechar X

Loading Image...



.6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[PrincipalConsultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 714969/2009

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Requisitos para Celebração](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Programas](#)

[Prestação de Contas](#)

[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2010NS000266
Situação	Prestação de Contas Aprovada com Ressalvas		
	Empenhado	SimPublicação	Publicado
Número do Convênio	714969/2009	Número da Proposta	097279/2009
Número Interno do Órgão	00041/2009		
Número do Processo	01512000731/2009-94		

Lista de Documentos Digitalizados

Nenhum registro foi encontrado.

Proponente: CNPJ 07.236.218/0001-99 - COOPERATIVA CATARSE COLETIVO DE COMUNICACAO LTDA

[Detalhar](#)

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nº127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa: É consenso que o Brasil é um país constituído pela mistura de diferentes culturas e características étnicas. Em específico, a cultura afrodescendente encontra-se entre aquelas principais na base da pirâmide social brasileira e é a única que está espalhada em todo o território nacional. No entanto, curiosamente, a percepção da criação e da preservação cultural do sul do Brasil, mesmo inseridas também nesse contexto,

prossegue sendo baseada como se apenas índios guaranis, missioneiros, bandeirantes, açorianos, colonos europeus, etc., tivessem participado da construção histórica da região. Esta é uma predominância no registro histórico que remonta à entrada do positivismo como filosofia dominante no sul do Brasil a partir da década de 1930, quando passou-se a idealizar a figura do gaúcho como sendo a de um herói dos pampas, desbravador e líder na luta pela liberdade de seu povo e – atente-se – branco. No entanto, essa figura idealizada sequer se aproxima da realidade histórica e serviu por décadas para fomentar uma disputa cultural com o restante do território brasileiro, cujos resultados se observam até o presente momento, em que disputas regionais praticamente selam uma dissociação cultural do estado mais meridional do Brasil para com o restante do país. O que se tem por fato, todavia, mesmo que sobrepujado pela “ficção gaudéria”, é que manifestações da cultura negra ocorrem no Rio Grande do Sul desde o período colonial, e tentar entender e trazer à tona alguns dos seus desdobramentos e invisibilidades é também uma premissa norteadora da proposta deste trabalho. Um registro de costumes e elementos culturais produzidos por esta população se torna premente exatamente pelo fato de que, por ter sido excluída à força dos processos de registro oficial da história, carece de documentação e sobrevive pela mera oralidade de certos atores (mestres griôs, por exemplo). Dessa forma, à medida que o tempo passa, pela finitude da vida, perdem-se muitos elementos que poderiam ser preservados pela simples produção desses registros. No caso específico do tambor de sopapo, dele emana uma grande colaboração da cultura afrodescendente para a música brasileira e que hoje tornou-se ícone da própria cultura do país: o samba. Ao longo do século XX, então, este instrumento apenas encontrou uma sobrevida nas escolas de samba dos municípios de Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre (através da Escola de Samba Praiana) e Cachoeira do Sul, por exemplo, em relatos que remontam à década de 1940, já deixando para trás sua construção histórica de instrumento típico do negro escravo nas charqueadas, para se tornar coadjuvante de um processo gradual de massificação cultural. Ademais, o processo de “carioquização” do carnaval brasileiro fez com que este instrumento de difícil construção e de grande porte fosse substituído por instrumentos conhecidos como “surdos”, também de sonoridade grave e com processo de construção industrializado. Como resultado, o tambor de sopapo esteve em vias de extinção, iniciando-se um resgate no ano de 2000, através de iniciativas como o Projeto CABOBU, e, mais recentemente, no carnaval de 2009, com o seu retorno para a avenida do samba de Porto Alegre após 30 anos, com a escola de samba Bambas da Orgia. Traz-se, portanto, a proposta deste trabalho não somente para fomentar a retomada da produção deste tambor que por muitos anos permeou a história da cultura afrodescendente e brasileira da região sul do país, mas também para registrar o legado de todas aquelas histórias que hoje tendem a sumir pelo envelhecimento inexorável daqueles que apenas as carregam e as propagam pela oralidade

Objeto do Convênio Objeto: Tambor do Sopapo - Resgate Histórico da Cultura Negra do Extremo Sul do Brasil.

Capacidade Técnica e Gerencial

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nenhum registro foi encontrado.

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	2806-1	Conta	270091
Situação	Registrada	Data da Última Modificação	07/01/2010 00:00:00
Descrição			

Datas

Data da Proposta	10/11/2009
Data Assinatura	31/12/2009
Convênio publicado no DOU em	11/01/2010
Data Início de Vigência	11/01/2010
Data Término de Vigência Atual	31/12/2010
Data Limite p/ Prestação de Contas	02/06/2017

Valores

R\$ 120.001,90	Valor Global
R\$ 100.001,90	Valor de Repasse
R\$ 20.000,00	Valor da Contrapartida
R\$ 0,00	Valor Contrapartida Financeira
R\$ 20.000,00	Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00	Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2010	R\$ 100.001,90